

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nos nossos acionistas e clientes:
Submetemos à aprovação de V. Ss., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as Demonstrações Financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A., referentes aos semestres finais em 30 de junho de 2016 e 2015. O Banco BNP Paribas agradece aos acionistas, clientes e colaboradores de confiança e apoio recebidos, que possibilitaram o desenvolvimento e fortalecimento dos nossos produtos e serviços.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

ATIVO	NOTAS	30.06.2016	30.06.2015	PASSIVO	NOTAS	30.06.2016	30.06.2015
Circulante		27.940.465	25.389.136	Circulante		27.218.496	23.022.124
Disponibilidades		64.373	23.369	Depósitos	(9)	3.674.605	3.587.332
Aplicações interfinanceiras de liquidez		7.006.027	7.153.772	Depósitos à vista		167.424	219.334
Aplicações em mercado aberto		4.032.658	4.032.658	Depósitos interfinanceiros		294.361	478.138
Aplicações em depósitos interfinanceiros		3.302.096	3.105.013	Depósitos a prazo		3.106.897	2.771.969
Aplicações em moedas estrangeiras		101.667	-	Depósitos em moeda estrangeira		105.923	117.891
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		8.841.265	5.191.812	Captações no mercado aberto		3.580.442	2.835.370
Carteira própria		4.965.952	3.211.366	Carteira própria		22.346	49.724
Vinculados a compromissos de recompra		22.253	48.506	Carteira de terceiros		2.136.006	1.707.378
Vinculados à prestação de garantias		588.487	486.137	Carteira de livre movimentação		1.422.090	1.078.268
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		93.607	90.402	Recursos de emissão e emissão de títulos		3.235.287	2.011.781
Instrumentos financeiros derivativos		3.170.696	1.335.401	Obrigações por emissão de letras financeiras		2.120.094	1.107.651
Relações interfinanceiras		76.393	54.186	Obrigações por emissão de crédito de agronegócio		1.085.494	882.524
Pagamentos e recebimentos a liquidar		10	806	Captações por certificado de operações estruturadas		299.699	21.606
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		6.383	53.380	Relações interfinanceiras		1.138	1.229
Outros valores e bens		508.522	598.208	Recebimentos e pagamentos a liquidar		3.118	1.220
Setor privado		568.226	617.426	Relações interdependências		1.331	3.384
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(10.304)	(20.500)	Recursos em trânsito de terceiros		3.611	3.384
Operações de arrendamento mercantil		-	-	Obrigações por empréstimos e repasses	(10)	4.620.438	4.038.222
Setor privado		-	-	Empréstimos no exterior		4.484.255	3.825.779
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		-	(67.591)	Repasses do exterior		97.044	134.576
Rendas a receber		11.387.352	12.983.204	Instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	3.282.256	1.366.786
Carteira de comércio	(7.1)	10.442.564	11.455.825	Instrumentos financeiros derivativos		3.282.256	1.366.786
Rendas a receber		18.338	21.748	Instrumentos financeiros derivativos		3.282.256	1.366.786
Negociação e intermediação de valores		5.160	167	Outras obrigações		8.688.719	9.178.029
Diversas	(7.2)	265.792	185	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		5.389	5.389
Provisão para outros créditos liquidação duvidosa	(6.2)	(82.607)	(151.315)	Carteira de câmbio	(7.1)	8.426.003	8.825.260
Outros valores e bens		6.539	5.867	Fisciais e estatutárias		6.154	5.821
Despesas antecipadas		6.539	5.867	Sociais e previdenciárias	(11.1)	11.1	9.761
Não Circulante		11.458.964	7.078.581	Negociação e intermediação de valores	(11.2)	22.782	13.906
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.803.815	1.794.888	Diversas	(11.3)	241.920	227.784
Aplicações em mercado aberto		2.803.815	1.794.888	Patrimônio Líquido	(12)	1.516.703	1.499.133
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	2.331.946	1.653.169	Capital social:		724.730	717.260
Carteira própria		437.212	131.187	De domiciliados no país		4	4
Vinculados a compromissos de recompra		-	1.147	De domiciliados no exterior		724.726	717.256
Vinculados à prestação de garantias		298.718	131.187	Reservas de lucros		724.730	717.260
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		-	82.104	Reservas de lucros		724.730	717.260
Instrumentos financeiros derivativos		1.596.016	1.251.644	Depósitos de lucros		1.215.258	676.129
Operações de crédito	(6)	297.841	160.691	Depósitos interfinanceiros		3.590	1.955.505
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(1.705)	(3.392)	Operações por emissão de letras financeiras		979.833	1.955.505
Operações de arrendamento mercantil		-	-	Captações por certificado de operações estruturadas		7.628	132.753
Setor privado		-	-	Recursos em trânsito de terceiros		68.664	123.753
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		-	(15.678)	Obrigações por empréstimos e repasses	(10)	85.429	64.784
Rendas a receber	(7.1)	6.025.198	3.559.678	Emprestimos do país		84	84
Carteira de comércio		5.393.844	2.960.769	Instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	1.311.820	1.225.012
Rendas a receber		7.2	2.023	Instrumentos financeiros derivativos		1.311.820	1.225.012
Outros valores e bens		164	185	Outras obrigações		7.025.844	4.101.660
Despesas antecipadas		33.336	109.383	Carteira de câmbio	(7.1)	5.668.587	3.090.819
Investimentos		15.292	14.190	Fisciais e previdenciárias	(11.1)	426.799	393.905
Participação em controlada no país	(8.1)	12.897	12.963	Diversas	(11.2)	187.592	169.602
Outros investimentos	(8.2)	2.395	1.227	Outras	(11.3)	138.209	52.719
Imobilizado de uso		12.792	14.108	Resultado de exercícios futuros		4.667	4.525
Outras imobilizações de uso		46.568	46.561	Patrimônio Líquido	(12)	1.516.703	1.499.133
Depreciações acumuladas		(627.143)	(635.776)	Capital social:		724.730	717.260
Imobilizado de arrendamento		29	31	De domiciliados no país		4	4
Bens arrendados		14.479	15	De domiciliados no exterior		724.726	717.256
Depreciações acumuladas		(67.062)	(67.062)	Reservas de lucros		724.730	717.260
Distintos		12.985	13.106	Reservas de lucros		724.730	717.260
Amortização acumulada		(12.956)	(13.075)	Reservas de lucros		724.730	717.260
Intangíveis		5.723	3.237	Reservas de lucros		724.730	717.260
Ativos intangíveis		5.723	3.237	Reservas de lucros		724.730	717.260
Amortização acumulada		(3.721)	(3.000)	Reservas de lucros		724.730	717.260
TOTAL DO ATIVO		39.433.265	32.577.100	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		39.433.265	32.577.100

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os semestres finais em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2014	716.736	524	112.708	604.552	-	1.430.392
Homologação do aumento de capital	-	524	-	-	-	524
Ajuste ao valor de mercado - TVMs	-	-	-	-	-	-
Resultado de exercícios futuros	-	-	-	-	18.477	18.477
Saldos em 30 de junho de 2015	717.260	-	112.708	604.552	83.588	1.499.133
Homologação do aumento de capital	717.260	7.470	-	-	-	724.730
Ajuste ao valor de mercado - TVMs	-	-	-	-	-	-
Resultado de exercícios futuros	-	-	-	-	86.959	86.959
Saldos em 30 de junho de 2016	724.730	12.748	112.708	597.082	86.959	1.516.703

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para os semestres finais em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.624/08, do Banco Central do Brasil - BACEN, autorizada a desenvolver suas operações por meio das cartilhas comercial, de arrendamento mercantil, de câmbio e de investimento. A Demonstração Financeira elaborada para o período findo em 30 de junho de 2016 foi aprovada pela Diretoria em 18 de Agosto de 2016.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Demonstrações Financeiras (Lei nº 11.638/07), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 12.410/10, normalizadas pelo BACEN e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A elaboração das Demonstrações Financeiras exige que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: i) provisão para créditos de liquidação duvidosa; ii) ativos fiscais diferidos; iii) provisão para demandas trabalhistas, fiscais e civis; iv) valorização de ativos e passivos relacionados a operações de arrendamento mercantil; v) reconhecimento de provisão para outros passivos contingentes e vi) outras provisões. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade ("IFRS") o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, entretanto, somente alguns foram homologados pelo BACEN. Assim, o Banco, na elaboração das Demonstrações Financeiras, adotou os pronunciamentos contábeis já homologados pelo BACEN.

Em 25 de junho 2015 foi aprovado o pronunciamento CPC 33 (R) - Benefícios a Empregados - homologada pela Resolução CMN 4.424/15, em vigor a partir de janeiro 2016.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08.11.2010, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (nota 5) são apresentados no balanço patrimonial, no Não Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apreciação do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente ao impacto da operação no balanço patrimonial, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata (ou a calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada pelo regime de competência e segundo a Portaria do Ministério da Fazenda - MF nº 140/84, que considera:
• As receitas de arrendamento mercantil, câmbio e a apropriadas mensalmente pela exigibilidade de seus títulos;
• O ajuste ao valor presente das operações de arrendamento mercantil;
• Os rendimentos, encargos e variações monetárias, a indeniza e taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.
c) Caixa e Equivalente de Caixa
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.064/08, incluem recursos em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com liquidez imediata ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.
d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, líquidas dos custos de transação incorridos, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
e) Títulos e Valores Mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
• Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no balanço patrimonial no ativo circulante, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
• Títulos disponíveis para venda - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados, porém não são negociados com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
• Títulos a receber - Títulos e Valores Mobiliários que não são negociados com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no balanço patrimonial no ativo circulante, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
• Títulos disponíveis para venda - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados, porém não são negociados com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
• Títulos a receber - Títulos e Valores Mobiliários que não são negociados com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no balanço patrimonial no ativo circulante, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Para os semestres finais em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	NOTAS	30.06.2016	30.06.2015
Receitas da intermediação financeira		260.139	(1.157.059)
Operações de crédito		44.283	44.394
Operações de arrendamento mercantil		-	6.290
Operações de captação no mercado		793.285	(669.607)
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros		67.272	26.571
Operações de empréstimos e repasses		1.075.418	(429.985)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(21.294)	(57.467)
Resultado bruto de intermediação financeira		233.985	309.237
Outras despesas administrativas		(38.421)	(131.223)
Recursos de prestação de serviços		78.181	97.566
Despesas de pessoal		(107.996)	(97.849)
Resultados de participação em controlada	(8.1)	1.572	1.572
Outras despesas administrativas		(60.165)	(50.882)
Despesas tributárias		(12.421)	(20.515)
Outras receitas operacionais	(13)	110.313	15.499
Outras despesas operacionais	(13)	(47.952)	(76.680)
Resultado operacional		195.564	178.014
Resultado não operacional		(2.369)	(2.005)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		193.195	176.009
Imposto de renda e contribuição social	(14)	(44.965)	(56.593)
Provisão para imposto de renda		-	(33.278)
Provisão para contribuição social		2.623	(14.608)
Alíquota fiscal diferida		(67.589)	(67.589)
Participações no lucro		(61.270)	(35.828)
Lucro líquido do semestre/exercício		86.959	83.588
Lucro líquido por ação - em R\$		521.25	501.04

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Para os semestres finais em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	01.01 a 30.06.2016	01.01 a 30.06.2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS	(99.438)	128.205
Lucro líquido	86.959	83.588
Depreciações e amortizações	2.578	2.778
Depreciação de bens arrendados	(47.589)	(67.589)
Superveniência de depreciação	-	37.104
Ajuste de participação em controlada	(1.572)	(1.538)
Resultado líquido de operações de negociação	57.466	(165.148)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.388	31.421
Provisão para riscos fiscais, civis e trabalhistas e atualização mensal de depósitos judiciais	7.182	20.989
Participações nos lucros e bônus	47.589	8.707
Provisão para outros valores	61.394	29.761
Provisão de outras	8.747	(1.594)
Receitas de prestação de serviços não recebidas	-	(981)
Provisão para perdas operacionais	-	5.923
Variação líquida de operações	652.777	259.368
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(698.178)	(371.005)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e depósitos	1.092.864	349.318
(Aumento) redução em depósitos interfinanceiros	(20.038)	48.842
(Aumento) redução em depósitos interdependências	127.679	81.948
(Aumento) redução em operações de crédito	8.263.531	(257.117)
(Aumento) redução em outros créditos	196	196
(Aumento) redução em operações de arrendamento mercantil	6.593	6.593
(Aumento) redução em depósitos no mercado aberto	945.134	(225.892)
(Aumento) redução em aplicações em mercado aberto	(102.741)	(83.548)
(Aumento) redução em depósitos de aceites e emissão de títulos	(942.721)	1.099.654



BNP PARIBAS

(Continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

11.1 Composição outras obrigações - fiscais e previdenciárias

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	-	47.886
Provisão para riscos fiscais (a)	426.789	383.905
Impostos e contribuições a recolher	10.157	12.790
Provisão para impostos e contribuições diferidos (b)	69.507	29.432
Total	506.453	474.013
Curto prazo	79.664	90.108
Longo prazo	426.789	383.905

(a) Em 30 de junho de 2016 a provisão para riscos fiscais é composta da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$316.103 (R\$289.779 em 2015) e R\$31.804 (R\$29.099 em 2015), respectivamente, em que o Banco discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$78.882 (R\$65.027 em 2015) referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.

(b) Provisão para impostos e contribuições diferidos está relacionada com o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$69.507 (R\$13.961 em 2015), tendo como contrapartida R\$1.511 no Patrimônio Líquido (R\$325 em 2015) e no resultado R\$59.143 (R\$12.547 em 2015), e a provisão de impostos e contribuições diferidos de superveniência de depreciação no montante de R\$15.471 em 2015 a qual foi totalmente revertida no segundo semestre de 2015, em função da pré liquidação das operações de "leasing".

11.2 Composição outras obrigações - dívida subordinada

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Dívida subordinada - Resolução CMN 3.444/07	16.173	13.889
Dívida subordinada - Resolução CMN 4.192/13	794.201	569.709
Total	810.374	583.598
Curto prazo	22.782	13.906
Longo prazo	787.592	569.692

A dívida subordinada pela Resolução 4.192 está representada por recurso captado por meio de emissão de "fixed rate notes" no valor de US\$175 milhões e US\$70 milhões equivalentes a R\$560.722 (R\$569.709 em 2015) e R\$233.479, já encerrado dos juros incorridos até 30 de junho de 2016 com juros de 5,27% a.a. e 6,89% a.a., vencíveis até janeiro de 2023 e 2026, respectivamente. A dívida subordinada pela Resolução 3.444 está representada pela emissão de Letras financeiras no valor de R\$16.173 (R\$13.889 em 2015), vencíveis até fevereiro de 2020, com juros prefixados de 12,70% a.a..

11.3 Composição outras obrigações - diversas

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Valores a pagar a sociedade ligada	1.431	1.209
Provisão de despesas de pessoal	109.446	93.878
Provisão para perdas com fianças e avais	196.812	128.992
Provisão para passivos contingentes cíveis	4	16

15.4.2 Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN. As transações com partes relacionadas nas empresas do Grupo BNP Paribas estão demonstradas, conforme quadro abaixo:

Descrição	30.06.2016		30.06.2015	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Disponibilidade em moeda estrangeira	57.739	-	15.761	-
BNP Paribas S.A. Paris	(54.743)	-	(15.348)	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal e Hong Kong	(2.996)	-	(4.13)	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.914.625	379.213	4.647.731	249.089
Banco Cetelem S.A.	(5.914.625)	(379.213)	(4.647.731)	(249.089)
Cotas de fundos de investimentos	2.655.111	83.099	1.633.035	645.251
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	(2.655.111)	(83.099)	(1.633.035)	(645.251)
Derivativos a receber/(a pagar)	(1.427.276)	(1.984.280)	267.037	(370.981)
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	1.426.886	1.921.164	(218.601)	365.167
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	390	63.116	(48.436)	5.814
Arrendamento mercantil	-	-	77.817	6.290
Arval Brasil Ltda.	-	-	(77.817)	(6.290)
Serviços prestados a receber	685	685	981	981
Arval Brasil Ltda.	(685)	(685)	(981)	(981)
Devedores diversos - exterior	32.375	2.536	1.501	14.739
BNP Paribas Securites Colombia	(530)	(530)	(318)	(318)
BNP Paribas Securites Espanha	(445)	(445)	-	-
BNP Paribas S.A. - Colombia	(1.561)	(1.561)	(1.183)	(1.183)
BNP Paribas S.A. Paris	(29.839)	-	-	(13.238)
Outros créditos - valores a receber de sociedades ligadas	-	-	290	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	-	-	(290)	-
Depósitos à vista	(141)	-	(3.312)	-
Arval Brasil Ltda.	16	-	3.182	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	55	-	28	-

16. RISCO OPERACIONAL

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. mantém continuamente o seu processo de análise e monitoramento dos controles internos, incluindo o risco operacional. Com relação ao cálculo da parcela de capital alocada para cobertura dos riscos operacionais, o Banco manteve a metodologia de abordagem básica (BIA), de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O aprimoramento constante das práticas de Governança Corporativa e o investimento contínuo na evolução dos processos e dos controles são objetivos permanentes da Administração. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional no Banco BNP Paribas Brasil S.A. está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17. RISCO DE CRÉDITO

O Banco, em aderência ao disposto pelo Banco Central do Brasil, designou um diretor responsável pelo gerenciamento de risco de crédito. Esse diretor, bem como a área de gestão do risco de crédito atuam de forma independente das áreas de negócios e são responsáveis pela aplicação da política de monitoramento de risco de crédito, pela classificação e controle dos riscos de crédito, em conformidade com as regulamentações, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito do Banco. A área de Risco de Crédito do Banco está inserida na estrutura global de risco de crédito do Grupo BNP Paribas e dispõe de um time de especialistas dedicados exclusivamente ao atendimento desses objetivos. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito no Banco está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

18. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Banco emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a risco de mercado. O Banco identifica, supervisiona e controla de forma eficaz cada fator de risco no intuito de permitir que oscilações bruscas dos parâmetros de mercado possam ser absorvidas sem comprometer os objetivos de médio e longo prazo da instituição no Brasil. De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, o Banco nomeou um diretor responsável pelo risco de mercado. Esse diretor em conjunto com a área de gerenciamento do risco de mercado, que funciona independentemente das áreas de negócios, são responsáveis pela administração da política

continuação

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Provisão para contingência trabalhista	41.757	31.616
Provisão para despesas administrativas	22.712	12.386
Outras	7.967	12.406
Total	380.129	280.503

Curto prazo 241.920 227.784
Longo prazo 138.209 52.719

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.

11.3.1 Movimentação dos passivos contingentes

Descrição	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial em 01.01.2016	404.653	4	39.152	443.809
Constituição	1.399	-	1.636	3.035
Atualização monetária	20.737	-	969	21.706
Saldo em 30.06.2016	426.789	4	41.757	468.550
Saldo em 30.06.2015	383.905	16	31.616	415.537

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza cível e trabalhista. Em 30 de junho de 2016, os riscos considerados como de perda possível montam em R\$191.359 (R\$124.264 em 2015).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1 Capital social

O capital social é representado por 166.829 ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas.

12.2 Destinação de resultados

Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 5% sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas operacionais são compostas basicamente:

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Recuperação de encargos e despesas	955	1.054
Variação cambial	91.223	113
Variação monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	16.257	13.985
Outras	1.878	347
Total	110.313	15.499

As outras despesas operacionais são compostas basicamente:

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais	22.715	18.101
Provisões com ações e indenizações cíveis e trabalhistas	2.605	1.746
Provisão de fianças prestadas	20.388	37.344
Variação cambial	377	17.060
Outras	1.820	2.429
Total	47.905	76.680

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	193.195	176.009
(-) Participação dos empregados no lucro	(61.270)	(35.828)
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e juros sobre capital	131.925	140.181
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (nota 3o)	(59.366)	(56.072)
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:		
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	707	655
Notas soberanas	16.232	2.885
Receitas não tributáveis/despesas indedutíveis, doações e incentivos (*)	(2.539)	(4.061)
Total	(44.966)	(56.593)

(*) Inclui o efeito da elevação da alíquota da Contribuição Social conforme nota 3o.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$4.895.336 (R\$4.967.476 em 2015) e estão registradas em contas de compensação. O Banco, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante de R\$196.812 (R\$128.992 em 2015) registrada em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 11.3).

15.2 Administração de recursos de terceiros

O Banco administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de cartéis administrados. O montante de recursos administrados totaliza R\$45.172.348 (R\$29.036.831 em 2015).

15.3 Operações vinculadas

Em 2016 as operações de crédito amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

Descrição	30.06.2016		30.06.2015	
	Ativo	Passivo	Receita (despesa) Variação cambial	Juros
Adiantamento sobre contrato de câmbio	9.137	-	-	53
Empréstimos no exterior	-	8.690	2.001	(53)
Total	9.137	8.690	2.001	2.557

15.4 Transações com partes relacionadas

15.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Banco é administrado por uma Diretoria formada por um Diretor-Presidente e Diretores sem designação específica. A remuneração atribuída à Diretoria no semestre que representam benefícios de curto prazo foi de R\$9.138 (R\$9.307 em 2015) e benefícios de longo prazo de R\$612 (R\$541 em 2015). Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações.

continuação

Descrição	30.06.2016		30.06.2015	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	1	-	3	-
Banco Cetelem S.A.	44	-	48	-
BNP Paribas Proprietário FIM CP Inv. Ext.	9	-	35	-
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	16	-	16	-
Depósitos a prazo	(100.693)	(4.699)	(5.772)	(1.823)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	64	4	81	5
Arval Brasil Ltda.	100.629	4.695	5.691	1.818
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	(66)
Banco Cetelem S.A.	-	-	-	66
Obrigações por operações compromissadas	(1.688.951)	(193.465)	(2.042.055)	(141.224)
Banco Cetelem S.A.	36.516	3.011	20.080	1.484
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	1.417.942	177.357	1.839.665	122.027
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	234.493	13.097	182.310	17.713
Obrigações por emissão de letras financeiras	(651)	(42)	(588)	(33)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	651	42	588	33
Obrigações por empréstimos e repasses	(4.302.879)	851.128	(3.957.263)	(271.076)
BNP Paribas S.A. Paris e Nova York	4.302.879	(851.128)	3.957.263	271.076
Outras obrigações - valores a pagar sociedade ligadas	(1.431)	-	(1.209)	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	1.431	-	1.209	-
Outras obrigações - dívida subordinada	(808.943)	147.275	(556.739)	(159.625)
BNP Paribas S.A. Paris	232.946	(41.029)	-	67.188
BNP Paribas S.A. Bélgica	575.997	(106.246)	556.739	92.437

de monitoramento de risco de mercado, a aprovação de planos de trabalho/ações que envolvam novas metodologias, a validação dos novos produtos e as decisões sobre a adoção de ferramentas para a gestão dos riscos. A área de Risco de Mercado conta com uma equipe de profissionais dedicados exclusivamente a estas tarefas e inseridos na estrutura global de risco de mercado do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado no Banco está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital instituída pelo BNPP Brasil é composta pelo Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) que atua com apoio das áreas de Finanças, Compliance, Tesouraria e Gestão de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Crédito, entre outras. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de Governança Corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos Órgãos Regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital do Conglomerado Prudencial. O relatório completo sobre a gestão de capital do BNPP Brasil está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

20. RISCO DE LIQUIDEZ

O Banco BNP Paribas Brasil S.A., em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, designou um diretor responsável, bem como estabeleceu uma estrutura apropriada para o gerenciamento do risco de liquidez.

Com a aplicação de rígidos padrões locais e globais, além de indicadores de controle e adequado nível de reporte, a gestão de liquidez do Banco visa continuamente cumprir com as determinações regulatórias, honrar seus compromissos com os clientes/mercado, apoiar a estratégia de desenvolvimento do Banco BNP Paribas Brasil S.A., manter o menor custo possível e lidar com eventuais crises de liquidez.

O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez no Banco BNP Paribas Brasil S.A. está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Srs. Administradores

Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Examinamos as Demonstrações Financeiras individuais do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das Demonstrações Financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 25 de agosto de 2016.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP00160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

COMITÊ DE AUDITORIA RELATÓRIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016